

7  
92

# RELACAM DO QUE FEZ A VILLA DE GVIMARAENS

do tempo da felice aclamação de  
Sua Magestade, até o mes  
de Outubro de 1641.

96<sup>7</sup>



EM LISBOA.

*Com todas as licenças necessárias.*

Por Jorge Rodriguez. Anno de M. DC. XXXXI.

**M**E crime dissimular louvores alheos calandoos na occasiã. *Nauey in man. c. 17. nu. 37. fine.* Louuar com frialdade obras merecedoras de grande pãpa, he descreditalas com bom titulo: condiçãõ de inimigo incuberto, porque assi campeem menos, & auultem mais as suas, que à vista daquellas desapareciam. *Aulo. Celio in noct. Aticis lib. 19. c. 18.*

Com este fundamento vendo eu por algũas relaçoẽs que tem sahido desta Prouincia de entre Douro, & Minho, que dos feitos de armas obrados pellos moradores desta Villa (onde faço o officio de Capitaõ mór por eleiçãõ de V. Magestade que Deos guarde) senãõ fazia mençãõ, sendo tãõ cõsideraucis, me pareceo correrme obrigaçãõ de os manifestar, que tal vez importãõ gabos proprios, quãdo vai arrisca-da a opiniaõ, que na dos politicos de ambos os fóros ocupa o melhor lugar da vida. Modesto era David, & reportado, com tudo vendo que tocava em desprezo de seu esforço engeitado para combater com o Gigante, tornou por sua honra, affirmando que afogaua Vilos entre os braços, & com as mãos despedaçaua Leocens se lhe entrauaõ por seus rebanhos. *Marq. Virgil. no David persequid. pag. 16.*

Foi Senhor esta notauel, & insigne Villa o segundo pouo que com voz publica acclamou a V. Magestade por Rey, & Senhor noſſo nesta Prouincia de entre Douro, & Minho mouida sõmente de hum recado particular da Camera do Porto: porque estauãõ os animos tãõ dispostos, & as võtades tãõ promptas, que logo to maraõ fogo, em que arrebe-tarãõ com prazer de verem a V. Magestade aclamado Rey & quasi saindo de juizo, descompostos os Nobres, faziaõ

desa

delatinos, mas acertados, cujo exemplo seguiu o Pouo, por que em todo elle não ouue dissonancia.

Herdado he o amor desta patria dos senhores Reys deste Reyno, pois nella naceo o primeiro, & donde se fez absoluto senhor d'elle, para aprehenderem seus moradores a voz Real tenazmente. Porque em todos os casos, que se offerecerão, mostrarão sua inclinação natural: como se vio no do senhor Rey Dom Diniz com seu filho Dom Afonso, onde tiueraõ a voz Real. No do senhor Rey Dom Ioaõ o Primeiro com Castella seguirão a seu Rey Portuguez: & tão ciosos foraõ atêgora da Coroa, que com ella se defenderão, para nestes venturosos tempos mostrarem que prestão para morrer gostosos no seruiço de V. Magestade, como seus leais vassallos.

Logo que foi V. Magestade aleuantado por Rey se aprestou esta Villa com o Capitão mór Manoel Machado de Miranda, & ordenou que entrassem, & fasssem de guarda as companhias, fazendo diligencia, com o não faltasse aquelle exercicio atê o tempo, que veyo o General Dom Gastão Coutinho, que começou a fazer novas ordenanças, & se foraõ guardando.

No mes de Janeiro seguinte se deu rebate nesta Villa, para se acudir à pôte do Porto, onde se dizia estauão cinco mil Castelhanos. Cõ grãde presteza sairão os moradores della formando tres cõpanhias com todo o restante do Pouo, a q se deu poluora, balas, & corda, q fez custo á Camera mais de duzentos cruzados: & sendo o lugar distante mais de quatro legoas, foraõ as primeiras que chegarão a elle, por Capitães Fernão Feteira da Maya, Esteuão Machado de Mirã-

da seu irmão, Christovão Machado Riconado, Gonçalo Maçoulas de Castro, & cõ os privilegiados de N. Sñra da Oliveira, o Arceidiago Hieronimo da Rocha Freire, & os Coniugos Christovão Ferrás, & Gaspar da Fonseca de Gois, com outros muitos Clerigos.

Não teve effeito o rebate ocasionado pela retirada q̄ fazia Pedro Gomez de Abreu sñor de Regalados para Galiça passando cõ tropa de soldados, foi resistido pelo Capitão Araujo, q̄ sustetava a estrada por oðe elle passou, dissimulando ir visitar suas fazendas q̄ tinha por aquellas partes. Neste posto se deixarão ficar os moradores desta Villa até lhes vir ordem do General, cõ grandes agradecimentos, que se podião retirar para suas casas.

Para notar foi neste primeiro rebate, primeira mostra dos animos de vassallos, q̄ se acharão nelle todos sem exceção de pessoa, velhos, moços, Ecclesiasticos, & algũas mulheres, cõ tal esforço, q̄ dizião as puzessem no maior perigo hũas com fouces, outras com paos, significauão q̄ na alma trazião desejo de morrer na defenção de V. Magestade.

Em Fevenciro determinou o General, que da Ordenança desta Villa fossem duas companhias fazer guarda á de Melgaço, distante dezoito legoas: a que se obedecco, & se offercerão os primeiros Capitaes Esteuão Machado de Miranda, & Fernão Ferreira da Maya seu irmão, que com duzentos, & sincoenta arcabuzeiros foraõ, & com elles o Sargento môt Francisco de Abreu Soares, que se convidou para a jornada de bom animo.

Chegados à Villa de Mõção onde residia o general, a buscar suas ordês: naquele dia ouve noticia, q̄ na seguinte noite

vinha

vinha o inimigo para entrar na fortaleza de Melgaço por  
trato, ou interpreza, q̄ por tanto releuaua se partissem elles  
Capitães, & Sargento Mór, com as companhias, segurar a-  
quela força, & lhes encomendou o General o cuidado della  
Logo em breue tẽpo se partiraõ, & chegados a Melgaço co-  
meçarão a preparar a fronteira que estava mui arriscada, &  
sem guarnição algũa, com suas vigias, & assistência derão  
remedio ao temor, que auia, & desengano ao inimigo.

Não contentes os Capitães, & Sargento mór com esta  
preuencão sabendo q̄ estava o inimigo nas suas trincheiras  
& reductos, da ponte das varzeas, & q̄ as nossas q̄ ali temos,  
necessitauão de maior copia de soldados, foraõ ao outro  
dia reforçalas, & dar vista ao inimigo, q̄ ficaua menos que  
tiro de molquete, & desejando inuẽtilo não o permitio o  
general, por não ser em occasião: mas ali naquelas partes ga-  
starão todo o mez de Feureiro à sua conta, & os soldados  
se sustẽtauão de suas fazẽdas, porq̄ se lhes não deu socorro.

Pelo fim deste proprio mez de Feureiro se deu rebate  
em esta Villa de Guimaraes de mandado do general, acu-  
dissem a Melgaço com grande breuidade, porq̄ ardião os fa-  
chos, atẽ aquella fronteira, a Villa se aparelhou, & foi toda a  
gente marchando sem ficar homẽ, nẽ pessoa q̄ podesse to-  
mar armas, & a companhia dos privilegiados, & com elles  
algũas dignidades, & conegos marchando atẽ a Cidade de  
Braga, onde ouue recado do General, q̄ não passassem auãte,  
porq̄ era falso o sinal; era Capitão mór Manoel Machado  
de Miranda; de sorte se ãor, q̄ se faltou a occasião, não faltou  
o valor aos moradores desta Villa, com que se arrojaõ a  
tudo o que acontecesse.

No mez de Agosto, sendo eu já Capitão Mór eleito por V. Magestade, tiue recado do General, q̄ cō a Nobreza desta Villa me fosse marchando pera a fortaleza, ou Castello de Lindoso, & q̄ o ahi acharia ordem sua do q̄ devia fazer: cō muita breuidade acabei cō todos os fidalgos, & nobres deste Pouo foffemos executar o seruiço de V. Magestade: chegamos, & na mão de Manoel de Sousa de Abreu achei ordē q̄ entrassemos em Galiza, por Lindozo com a gente desta Villa, & da Barca, que já ali estaua.

Em cōprimeto das ordēs, fomos marchado té a vistar o inimigo, q̄ estaua intrincheirado, na eminencia de hum monte cō paredes altas terriplenas, & pelo alto dellas descobriamos até duzentos homēs cō mosquetes, arcabuzes, & outras armas, & pelo baixo do valle vimos q̄ passaua o rio Lima numero de quatrocentos em demanda dos outros para esforçar seu partido.

Cō esta vista, & fortaleza do lugar entrincheirado cōm 200. homēs armados favorecidos de 400. q̄ os vinhaõ ajudar, se pós em cōselho o q̄ auiamos de fazer em calo tão ariscado. Os mais votarão ser temeridade o acometimento por desigual, no sitio, & conhecida vêtage do inimigo, pois cramos 70. homēs somente: cō tudo sem atender as conueniencias, & rezoēs propostas, se aleuantarão até 15. homēs dos Nobres desta Villa, dizendo q̄ não era credito seu deixarē de pelejar por mais perigos q̄ se representassē, dizendo isto remetē como leoēs os peitos descubertos, dizēdo a tirai inimigos. q̄ lá vos imos buscar, comessando a dar a primeira carga foraõ seguidos de todos os cōpanheiros naturais q̄ subindo pela eminencia acima, puseraõ em tal estado, &

tanto

ranto terror ao inimigo, q̄ deseparado as trincheiras se pu-  
lerão todos em fugida, auendo que não estauão seguros  
em quanto nos não perdiaõ de vista. 60

Fomos seguindo o alcance do inimigo, sê outra mais gẽ  
te, q̄ a de Guimaraes, até o primeiro lugar aonde se fez forte  
nelle o tornamos a cometer, & entramos cõ facilidade, la-  
queamos o lugar, & outros cinco por dentro de Galiza q̄ a-  
chamos deseparados de homẽs. A mulheres, velhos, & mi-  
ninos, não se fez mal, nẽ puzemos fogo, por ainda não ser  
posto por outra parte, nẽ auia ordem do General para isso.

Faz esta victoria mais gloriõsa ser o inimigo certo de nos  
la entrada por hũ trêdor q̄ fugio de Lindoso homẽ baixo q̄  
auia vindo de Catalunha soldado, & por isso chamado o  
Catalaõ, q̄ se foi para Galiza dar auiso cõ q̄ estauão apate-  
lhados, & armados os inimigos, & sem embargo de tudo  
deraõ as costas, atemorizados da temeraria resoluçãõ dos  
moradores desta Villa.

Esta foi a primeira entrada, q̄ se fez em Galiza por estas  
partes, & despois della a imitação dos homẽs de Guimaraes  
se fizeraõ outras que elles contão, sem fazer mēção do prin-  
cipal, & primeiro exemplo que nestas materias tem muita  
força. *Botero na Razãõ de Estado lib. 10. c. del Exẽplo fol. 138.*

E os que comessarão a fazer o cometimento, & a subir  
o monte contra as trincheiras do inimigo, forão em minha  
companhia, & de meu filho Antonio de Sousa, o Capitão  
Christouão Machado Riconado, o Capitão Esteuão Ma-  
chado de Mirada, o Capitão Fernão Ferreirã da Maya seu  
irmão, o Capitão Balthazar Pereira, o Capitão Manoel Ve-  
lho Freire, da Ordenança do termo do Porto naquelle tẽpo,

O Capitão João Homem do Amaral, o Capitão Luis Machado de Miráda, o Capitão Dionísio do Amaral, o Alferes Domingos de Crasto, Manoel Pereira da Sylua, fidalgo, & do habito de Christo, & toda a mais nobreza desta Villa, cõ o Sargento mór Francisco de Abreu Soares, q̃ lhe foi de muito proueito por ser natural daquelas partes, & no assalto fazia o officio de soldado, cõ todos os mais capitães meritos em hũa companhia cõ seus arcabuzes, & pistolas em numero de 70. homens, em q̃ entrarão tambẽ os tres Vereadores desta Villa, Manoel de Mello da Sylua, Manoel Peixoto de Carualho, & Diogo Leite de Azevedo, todos fidalgos da Casa de V. Magestade, q̃ se quiserão achar presẽtes, por mais requerimẽtos q̃ lhe fizemos, q̃ cumpria ao seruiço de V. Magestade, ficatẽ para gouernar o Pouo, a q̃ respondião, que maior o fazião morrendo com seus naturais, parentes, & amigos, em tão honrada occasião.

Merece o feito lembra-se V. Magestade dos moradores desta Villa para lho agradecer com hũa propria, pois esquel sem aos q̃ fazẽ as Relaçõs: porq̃ louuar soldados, que derão boa conta de si, foi estilo dos Gregos, Romanos, & mais Republicas politicas, como consta das oraçõs escritas a este proposito; com esse fauor se nhorcauão o mundo, estendião as Monarchias, & dauão com gosto as vidas por seus Emperadores. *Botero 5. lib. 9. cap. del premio fol. 124.*

Ultimamẽte tiue recado do General para me achar presente no lugar de Lamas de Mouro terra de Galiza duas legoas por sima de Melgaço, dezoito distante desta Villa com toda a gente da ordenança della, o q̃ se impedimento se fez & com todas as companhias nos partimos todos juntos para



66  
para chegarmos ao dia determinado pelo General. A tras  
nós marchou a Companhia dos privilegiados de Nossa S.  
da Oliveira seu Capitão o Conigo Christouão Ferras, &  
nella leuaua 300 homens bẽ alëtados, a quẽ o General orde-  
nou andassẽ nas fronteiras de Melgaço, & Valadares para a-  
cudir aonde fosse necessario como fez; Mas o Couernador  
das armas Diogo de Melo sem esperar pela gente do nosso  
Terço que era a mais luzida, por quanto o general se resolu-  
uo entrar pella ponte das Varzeas na segunda feira tendo  
posto o dia para q̃ todos entrassemos na quarta, sem nossas  
companhias deu o assalto com afelicidade q̃ tem contado,  
& posto que a teue nelle. a He o maior dos delacertos, en-  
tre os que tẽ grandes poderes, nas intrepezas aplicar forças  
medindas pellas do inimigo, & não pellas proprias, entrã-  
do nellas cõ a quantidade de gente q̃ lhes parece conuir: &  
onde cõ esforço podião sair vencedores: ou vão arriscados,  
por não meterẽ tanta copia, q̃ cõ facilidade assegure a victo-  
ria, ou a fazẽ (se bẽ mais estimada) duuidosa. b Ainda q̃ todos  
nos acõpanhamos da ventura de Cesar, pois trazemos a V.  
Magestade sempre nos olhos, por isso logramos os succes-  
sos q̃ ella nos assegura. a *Marq. supr. pag. 19. na volta.* b. *Bo-  
tevo supr. lib. 10. cap. de la dicha.*

Feito isto, por não estarmos ociosos, mandamos o gouer-  
nador das armas Diogo de Mello, & eu hũ recado ao gene-  
ral por meu filho Antonio de Sousa, pedindolhe licença pe-  
ra entrarmos por Galiza, que tinhamos lobejas forças pera  
render grande parte della: ao q̃ respondeo aceitaua a von-  
tade, & gentileza de animos tão hõrados, mas q̃ não era oc-  
cazião; que nos fossemos ocupar em queimar, & desfazer os  
reductos, como fizemos,

Chs-

Chegamos a Lamas de Mouro em Ordenança, onde entrámos já entrados, & começados a desfazer, & os puzemos por terra cõ a gẽte de Guimaraes, cõ mais algũas cõpanhias das pagas, & outra gente mais, & lhe puzemos o fogo, estando neste ministerio, tiuemos recado de rebate, & q̃ vinha o inimigo cõ muitos cauallos, & infátaria, a restituirse no mesmo posto. Tomado parecer, foi acordado pelos mais que se retirassem por sermos poucos para fazer resistencia; o q̃ ouvido pelos naturais desta Villa, & eu cõ elles, & meu filho Antonio de Sousa, não consentimos em tal retirada, & nos começamos a ordenar cõ vanguarda, & retáguarda, & o nosso Sargento mór Francisco de Abreu Soares, a cuja conta vinha a prouisaõ de poluora, balas, & corda, começou a repartir, e proueo a muitos soldados dos do terço do general.

Para esta occasião lhe foi entregue hum carro carregado cõ tudo pellos Regedores da Camera desta Villa, que fez custo de 500. cruzados: nesta postura estiuemos aparelhados esperando o inimigo, até que veio noua, que não vinha, nem apparecia.

Ordenatão os Vereadores, que comnosco marchassem seis misteirais abonados, que leuassem cabedal de paõ, carne, peixe, & vinho, para todo o Terço, assentando que auiamos de gastar muitos dias; tambem prouerão de cirurgioens que fossem preuenidos do necessario para qualquer caso.

Pelo mesmo dia assistião em Melgaço em companhia do General quatro companhias nossas da Ordenança, a que cabia o giro de fazer guarda naquella occasião, & se acharam na entrada da ponte das Varzeas o Capitão Ioão Rebelo Leite, com hum seu filho do mesmo nome, o Capitão Grego;

Gregorio do Amaraal, & o Capitão Dionisio do Amaraal seu filho, & Antonio de Freitas Vieira Alferes por seu Capitão ausente: os quais todos fizeram seu deuer com seus companheiros, & entre todos se empenhou muito o filho do dito Capitão Ioão Rebello Leite, por alentado, & de valor não ordinario, com outro companheiro natural desta Villa estudante, chamado o Lecenceado Meira, que com 15. ou 16. soldados auentureiros de Regalados se adiantáraõ de sorte, que foraõ cercados dos inimigos, & determinando vender bem a liberdade pellas vidas, peleijando até os vltimos spiritus, ficando algus tão feridos, que não poderaõ mudar-se. O dito Ioão Rebello Leite, o moço, com treze feridas, prezo na Cidade de Tui, milagrosamente sárou. Hoje o tem mudado para Ponte Vedra, por se reccarem d'elle perto da Raya a Beira do Rio Minho. Merece fauor de V. Magestade seu pay, que posto que o ha por bem empregado no seruiço de V. Magestade, o amor natural faz sentir sua perda. Os companheiros ficaraõ presos com elle pella mesma rezão de não quererem retirar-se.

Alem de todas estas cousas continuou esta Villa na guarda de Melgaço dezoito leguas distãte della, de Feuereiro até os vltimos dias de octubro, tendo duas companhias de presidio nella, que entravaõ, & sahiaõ por giro, gastando 15. dias de estada, & oito de ida, & vinda, sempre á conta dos Capitaes, & dos soldados, que por não serem ricos, pondera mais a vontade com que se offerecem, sem auer falta de sua parte.

Posto afirmar a V. Magestade, que todas as occasiõens q̃ tuemos, para mostrar o animo de fuis vassallos, trabalhou sempre

sempre nellas a gente do Terço de Cuimaraes de dar boa  
conta de si, & do q̃ se lhe encomendaua. Nunca se retirou se  
ocupar os lugares do inimigo de sua obrigação: isto não  
perfiando com elle, senão cometendo com terribilidade,  
não fazendo troços de soldados para reforçar mangas se-  
não todos juntos a escala vista com os peitos ao inimigo,  
dauão a conhecer, que nelles fiauão a vitoria que determi-  
nauão alcançar á custa das vidas que todos sacrificamos ao  
seruiço de V. Magestade que [Deos guarde, para propaga-  
ção da santa Fé, & augmento de sua Monarquia. Cuima-  
raens, de Nouembro 8. de 1641.

*Fr. Pedro Vaz Cirne de Sousa*

*Com todas as licenças necessarias.*

Em Lisboa por Iorge Rodriguez Anno de 1641.

*A custa de Lourenço de Queirós Linheiro do  
Estado de Bragança.*

Taixão esta Relação em seis reis  
Lisboa. 24. de Setembro de 1641.